

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 3190 - 1/3

**PRECEPTORIA DO ENFERMEIRO RESIDENTE:
COOPERAÇÃO TÉCNICA UNIRIO/SMSDC****Silva de Lyra, Erivan**¹
Lombardo Pereira, Gicélia²,
Gerbassi Costa Aguiar, Beatriz³

Introdução: O Programa do Curso de Pós Graduação em Nível de Especialização sob a Forma de Treinamento em Serviço para Enfermeiros, nos Moldes de Residência através do Convênio de Cooperação Técnica entre a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro (SMSDC) criado em 1995, tem na sua composição a Modalidade de Assistência, onde os Enfermeiros dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde da rede Municipal exercem a função de Preceptoria dos Enfermeiros Residentes. A Constituição Federal de 1988 indica que o Sistema Único de Saúde (SUS), em seu Art. 200, Capítulo III deve cumprir o papel de “ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde”. Assim o Curso tem como objetivo proporcionar ao Enfermeiro o acesso a um conjunto de atividades/ações que articulem os conhecimentos referentes à pesquisa, a assistência, a extensão, e ao ensino de enfermagem, qualificando-o como profissional crítico e inserido na política do SUS. A proposta de desenvolvimento deste estudo originou-se a partir de reflexão e discussão nos encontros, entre os preceptores e coordenadores do Curso de Residência em Enfermagem com o objeto de definição do perfil do preceptor, a contribuição na formação dos Enfermeiros Residentes. Foram elaborados os seguintes **objetivos**: identificar nas produções científica de enfermagem a função do preceptor, descrever com base em relatos registrados em atas do curso, o desempenho do preceptor na formação do Enfermeiro Residente. **Metodologia:** Este estudo é exploratório, com

¹ Coordenador da Residência em Enfermagem da SMSDC, Prof. Auxiliar Centro Universitario Celso Lisboa, Faculdade de Enfermagem, membro da Comissão Executiva Operacional do Curso de Pós-Graduação, em Nível de Especialização, sob a Forma de Treinamento em Serviço para Enfermeiros, nos Moldes de Residência;

² Prof^a. Adjunta da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, UNIRIO, Coordenadora e membro da Comissão Executiva Operacional do Curso de Pós-Graduação, em Nível de Especialização, sob a Forma de Treinamento em Serviço para Enfermeiros, nos Moldes de Residência;

³ Prof^a. Dr^a da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, UNIRIO, membro da Comissão Executiva Operacional do Curso de Pós-Graduação, em Nível de Especialização, sob a Forma de Treinamento em Serviço para Enfermeiros, nos Moldes de Residência;

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 3190 - 2/3

abordagem qualitativa. A coleta dos dados ocorreu no período de março a junho de 2009, através da busca a produções científicas e técnicas disponibilizadas em Bibliotecas e na base de dados da Biblioteca Virtual. Os critérios utilizados para a busca foram: idioma português; e descritores: preceptoria e residência.

Resultados Com base nos acervos obtidos pode-se concluir que os Programas de Residência em Enfermagem, para serem constituídos, devem possuir um corpo docente e técnico-profissional de enfermeiros com titulação profissional reconhecida.: O estudo permitiu afirmar que o preceptor serve de modelo para o desenvolvimento e crescimento pessoal dos Enfermeiros Residentes e, ainda, deste Programa. O estudo mostra ser importante proporcionar ao Enfermeiro Preceptor curso de extensão, aperfeiçoamento, especialização, no sentido de educação permanente, visando uma melhor aproximação e relacionamento técnico científico com os Enfermeiros Residentes.

Considerações finais: Os Enfermeiros Preceptores, que fazem parte do corpo técnico-profissional devem ter curso de especialização segundo a área de atuação, capacidade de integrar conceitos e valores de pesquisa, extensão e treinamento em serviço, contribuindo na formação profissional, no desenvolvimento de habilidades na gerencia de cuidados a clientes, equipes, programas e/ou serviço de enfermagem. O Enfermeiro Preceptor é aquele com quem o Enfermeiro Residente se relaciona, em qualquer ambiente do Estabelecimento Assistencial de Saúde, é um ser reflexivo, tem preocupação com sua singularidade, uma vez que traz as suas experiências históricas sociais; é co-responsável pela formação do Enfermeiro Residente na área de Concentração escolhida. É um ser social, preocupado com a coletividade e, ao mesmo tempo, cômico de si mesmo o que o leva a perceber a necessidade de aperfeiçoar-se.

Palavras-chaves: preceptoria, residencia, enfermagem.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 3190 - 3/3

Bibliografia:

- 1- Berardinelli, Lina Márcia Miguéis, Coelho, Maria José, Figueiredo, Nélia M. de Almeida, Preceptoría na residência de enfermagem – Rio de Janeiro; EPUB, 2003;
- 2- Tapai, Gisele de Melo Braga - coordenação, Constituição da República Federativa do Brasil, 8ª Ed. rev., atual e amp. – São Paulo, Editora Revista dos Tribunais, 2003;
- 3- Silva GTR, Alexandre LBSP, Gomes PC. Refletindo sobre a Preceptoría em Enfermagem, rumo para o Desenvolvimento do Ser Humano [resumo]. In: 53º Congresso Brasileiro de Enfermagem, 2001, Curitiba (PR). Curitiba; 2001.
- 4- Bordenave, Juan Diaz, Pereira, Adair Martins Pereira. Estratégias de Ensino-Aprendizagem, Petrópolis: Vozes, 1995
- 5- Minayo, Maria Cecília de Souza, O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde, 10ª edição – São Paulo, Hucitec, 2007